

AÇÃO DO PROJETO LABORATÓRIO ABERTO: DESENVOLVIMENTO PARCIAL DOS ESTUDOS PRELIMINARES À RESTAURAÇÃO DA OBRA “FUGA DE ANITA GARIBALDI A CAVALO”, DE DAKIR PARREIRAS

ISIS FÓFANO GAMA¹; KELI CRISTINA SCOLARI²; ANDRÉA LACERDA BACHETTIN³

¹ Universidade Federal de Pelotas - isis.fofano@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas - keliscolari@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – andreabachettini@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta a ação de pesquisa (código 8398) do Projeto Unificado Laboratório Aberto de Bens Culturais Móveis. Também faz parte do trabalho final de graduação do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

O Rio Grande do Sul possui em sua história relatos de pioneirismo nacional no quesito da preservação patrimonial, assim, relata Frinéia Zamin (2006). A autora constrói a trajetória da formulação do patrimônio, a nível mundial, passando pelo nacional até chegar a uma visão mais regional, focando no patrimônio cultural do estado rio grandense. Desde a década de 20, do século XX, o estado apresenta proposta de proteção de locais de representação da evolução do Rio Grande do Sul (ZAMIN, 2006, p. 43). A obra “Fuga de Anita Garibaldi a Cavallo” (Figura 01), de Dakir Parreiras, insere-se nesse contexto, onde, fez parte de um primeiro plano de ornamentação do Palácio Piratini, encomendada em 1917, por Borges de Medeiros.



Figura 01 - Fuga de Anita Garibaldi a cavalo no Museu Histórico Farroupilha em Piratini.
Fonte: Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli, 2008.

Dakir Parreiras (Figura 02) foi um artista paisagista e pintor de fatos históricos atuante do início ao meio do século 20. Dados sobre o artista, e sua atuação artística, estão disponíveis na hemeroteca digital da Biblioteca Nacional. Tendo ali seu nome presente em publicações pertencentes principalmente à jornais dos estados do Rio Grande do Sul (A Federação) e Santa Catarina (O Estado). Também, há alguns dados da vida do artista no museu dedicado ao seu pai, o Museu Antônio Parreiras.



Figura 02 - Dakir Parreiras.
Fonte: Biblioteca Nacional, 2020.

A obra, “Fuga de Anita Garibaldi a cavalo”, compôs, até a década de 50, o acervo do Palácio Piratini, em Porto Alegre. Nesse período foram encomendadas pinturas murais ao artista Aldo Locatteli para a redecoração da edificação (BACHETTINI; MICHELON; SCOLARI, 2019, p. 51), sendo assim, parte da coleção artística móvel do Palácio teve sua guarda remanejada para outras localidades do estado. Por sua temática ser relacionada com a Revolução Farroupilha, a “Fuga de Anita Garibaldi a cavalo”, juntamente com a pintura, “Alegoria, sentido e espírito da Revolução Farroupilha”, do artista Hélios Seelinger e “O retorno da prisão de Bento Gonçalves”, de autoria de Antônio Parreiras, foram destinadas à cidade de Piratini, ao Museu Histórico Farroupilha (MHF) (MARTINS, 2017).

Durante a trajetória da obra, sabe-se que ela passou por intervenções anteriores, em 1994 (CORRÊA, 2014, p. 16), e em 2011. Segundo a restauradora Naida Corrêa (2014, p. 16), referindo-se à última restauração, realizada no Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli (MARGS), obra “Fuga de Anita Garibaldi a cavalo”, “a restauração dessa obra foi interrompida por falta de recursos e aguarda a conclusão com novo projeto”.

Em 2019 é firmado um acordo de cooperação entre a Secretaria de Cultura do Estado do Rio Grande do Sul e a UFPEL. A obra de Dakir Parreiras, juntamente com a do Hélios Seelinger, passou a fazer parte do projeto unificado, com ênfase em extensão, Laboratório Aberto Conservação e Restauração de Bens Culturais (BACHETTINI; MICHELON; SCOLARI, 2019, p. 51). As duas

obras são de grande interesse para preservação e valorização da memória e história do Rio Grande do Sul.

2. METODOLOGIA

A metodologia da investigação desenvolve-se dentro dos parâmetros pós-moderno da pesquisa qualitativa, definidos por Dezin e Lincoln (2006, p. 32) onde “a busca pelas grandes narrativas está sendo substituída por teorias mais locais, de pequena escala, que se ajustem a problemas específicos e a situações particulares”. Nesse contexto, insere-se o estudo de caso da pintura de Dakir Parreiras, ainda em desenvolvimento. Está sendo realizada a pesquisa bibliográfica, descritiva, além da documental.

A bibliografia consultada é por meio de livros próprios, além de publicações disponíveis *on-line*, como: artigos, trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses, além da hemeroteca da Biblioteca Nacional e acervo digital do Museu Antônio Parreiras. Algumas partes do trabalho serão desenvolvidas de maneira descritiva, como a parte iconográfica, descrição formal e estilística. Assim, a própria pintura “Fuga de Anita Garibaldi a cavalo” também servirá de referência, além de documentos pertencentes ao MHF.

Além disso, também se desenvolverá pesquisa de campo, na caracterização dos materiais utilizados e técnica construtiva da obra.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A proposta de desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso voltada para a obra “Fuga de Anita Garibaldi a cavalo”, se deu, pelas diferentes oportunidades que ela oferece e relevância que tem quanto à sua tipologia, como pintura histórica e importância, enquanto elemento integrante do acervo do Museu Histórico Farroupilha e do Estado do Rio Grande do Sul.

A obra, por ser de grande dimensão, é um desafio por si só, além disso, ela apresenta alterações na camada pictórica, intrínsecos à técnica do artista. Ainda há outros danos e fatores de degradação que atingem tanto o suporte quando a camada pictórica que comprometem a sua integridade.

Portanto o trabalho em desenvolvimento contribuirá não só na preservação da história do estado, mas também trará contribuições no campo artístico com a pesquisa que se realizará sobre o artista Dakir Parreiras, e sobre a própria obra em diferentes facetas, indo da caracterização de sua materialidade, construção, proposta temática e estudo dos recursos representativos utilizados na constituição da imagem do quadro.

4. CONCLUSÕES

A preservação patrimonial sempre se apresenta de maneira desafiadora, ainda mais no campo de bens públicos, onde, é sabido que geralmente há interesses políticos nas ações governamentais. A trajetória da obra Fuga de Anita Garibaldi a cavalo se inicia com a valorização e afirmação da história do Rio Grande do Sul em sua encomenda ao artista Dakir Parreiras, e sua exposição em edifício de importância, como o Palácio Piratini. Seu remanejamento para o Museu Histórico Farroupilha na década de 50 demonstra preocupação com o quesito patrimonial, porém, atualmente, a instituição dispõe de recursos escassos para manutenção de seu acervo. Por isso, as ações conservativas e restaurativas têm ficado a cargo de projetos elaborados em conjunto com diferentes instituições,

assim foi em 2011, e está sendo no acordo firmado em 2019, com a parceria técnico-científica estabelecida entre o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e a UFPEL, e outras instituições de porte menor, mas que também tem fundamental papel para a viabilização do trabalho prático de restauração no projeto Laboratório Aberto.

A pesquisa preliminar embasa os critérios adotados para os procedimentos restaurativos, além de permanecer como documento para estudos futuros da obra. Em se tratando de uma obra de arte, onde há um apelo estético, se a degradação da pintura seguir evoluindo, em pouco tempo poderemos já não ter mais remanescente significativo que permita uma experiência completa da obra. Assim existe a necessidade de um tratamento emergencial restaurativo, para que seja garantida sua estabilidade e devolvida a possibilidade de uma leitura mais contínua da tela, para que a “Fuga de Anita Garibaldi a cavalo” seja mantida e possa ser fruída por mais gerações.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BACHETTINI, A.L.; MICHELON, F.F.; SCOLARI, K.C. Laboratório acerto de conservação e restauração de bens culturais: a restauração “Alegoria, sentido e espírito Farroupilha” uma pintura de grande dimensão pertencente ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul. **Caderno de Resumos do V Encontro Luso-brasileiro de conservação e restauro**, Porto, nº5. p. 51, dezembro 2019.

BIBLIOTECA NACIONAL, **DAKIR Parreiras, pint. [S.l.: s.n.]**, [191-]. 1 foto., gelatina, p&b;, 19 x 12,5cm em folha: 32 x 21cm. Disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon276816/icon1421720.jpg. Acesso em: 30 set. 2020. Disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon276816/icon1421720.html. Acesso em: 25 dezembro de 2019.

CORRÊA, N. Cooperação em Conservação e Restauração no Museu de Arte do Rio Grande do Sul: a restauração de conjunto de obras do Museu Histórico Farroupilha de Piratini em realização pelo Núcleo de Conservação e Restauro do MARGS, **Texto**. Porto Alegre, v.2 nº4. p. 9 – 18, julho, 2014.

DEZIN, N.K.; LINCOLN, Y.S. **O planejamento da pesquisa qualitativa**. Artmed. Porto Alegre, 2006.

MARTINS, S. Restauro de obra reúne Casa Civil, MARGS e IHGRS. **Casa Civil**, Porto Alegre, 13 de setembro de 2017. Disponível em: < <https://casacivil.rs.gov.br/restauro-de-obras-reune-casa-civil-margs-e-ihgrs> > Acesso em: 26 dezembro de 2019.

ZAMIN, F. **Patrimônio Cultural do Rio Grande do Sul** – A atribuição de valores a uma memória coletiva edificada para o estado. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.